

Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domicio Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloisa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
Tempo e Presença Editora Ltda
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 9 A 15 DE AGOSTO DE 1983
Nº 233 - CIRCULAÇÃO INTERNA

TRABALHADORES URBANOS

'RACHA' SINDICAL PROVOCA OUTRO CONCLAT ESTE ANO

Está definitivamente estabelecido o "racha" no movimento sindical paulista: as federações estaduais e três confederações nacionais de trabalhadores, além de importantes sindicatos, como o dos metalúrgicos da cidade de São Paulo, resolveram esvaziar o Congresso Nacional da Classe Trabalhadora, marcado para 26, 27 e 28 do corrente, em São Paulo. Em novembro, deverá haver outro Conclat, daquelas organizações sindicais dissidentes. Portanto, serão dois Conclat-83. O Conclat do fim do mês deverá ser uma manifestação de dirigentes sindicais ligados ao Partido dos Trabalhadores, que também são em número considerável. Já era esperada essa divisão mais profunda, desde que os petistas, mais "duros", de um lado, e comunistas de várias tendências, de outro, (aliados a setores mais moderados do sindicalismo) passaram a aprofundar a luta pela hegemonia no movimento sindical. Outra acusação que é feita aos "radicais" é a de que, no próximo Conclat, o regimento interno permitirá a participação de entidades não sindicais, tais como organizações de bairro e organismos paralelos. É criticada também a descoberta de financiamento de organismos internacionais, para a realização do Conclat do fim deste mês. (ESP - 10/8/83)

REUNIÃO FECHADA NÃO ESCONDE DIVISÃO

A maioria das quase 70 entidades sindicais (sindicatos e federações) de vários Estados brasileiros presentes ontem à reunião a portas fechadas convocada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo manifestou-se contrária à participação em um Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), cujo regimento interno permite a presença de entidades não sindicais, tais como associações de bairros, associações profissionais de categorias já sindicalizadas, etc. Foram inúteis os esforços mantidos ontem por sindicalistas ligados ao Partido dos Trabalhadores, para uma recomposição, pois, os representantes de federações sindicais insistem na divisão das forças e na realização de um outro Conclat, exclusivamente sindical. As duas alas alegam que seus congressos sairão de qualquer maneira: os sindicalistas do PT afirmam que conseguirão colocar cerca de quatro mil delegados de base no Conclat do fim do mês, enquanto a ou-

tra corrente diz que terá igual participação de trabalhadores, noutro congresso provavelmente em novembro. Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, das 329 entidades já inscritas para o Conclat até anteontem, 45% são sindicatos rurais e não deverão mais participar do encontro, seguindo orientação da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura. (ESP - 12/8/83)

CONCLAT É TRANSFERIDO PARA SÃO BERNARDO

"O Congresso Nacional da Classe Trabalhadora é irreversível e será realizado no final deste mês, dentro do prazo previsto, com as entidades que quiserem participar e com o regimento já estabelecido. A única mudança será quanto ao local: a Comissão Nacional Pró-Central Única de Trabalhadores decidiu transferir o Conclat para São Bernardo do Campo, onde as condições de infra-estrutura satisfazem melhor as necessidades dos sindicalistas." Estas decisões foram anunciadas ontem pela Secretária da Comissão Nacional Pró-CUT, que está realizando os preparativos do congresso, após reunião mantida com o secretário das Relações do Trabalho do Estado de São Paulo. Segundo Gilmar dos Santos, vice-presidente afastado do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo e integrante da comissão nacional, o Conclat será bastante abrangente, apesar da divisão no movimento sindical provocada pelas federações e confederações que negaram sua participação no congresso. Acrescentou ele que mais de 330 entidades sindicais de todo o País confirmaram a presença e muitas já solicitaram fichas de inscrição, "como, por exemplo, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, presidido por Joaquim dos Santos Andrade". (ESP - 13/8/83)

MENEGUELLI ACHA DIFÍCIL ACORDO PARA O I CONCLAT

O presidente afastado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Jair Meneguelli, disse ontem achar totalmente inviável qualquer tipo de acordo com as federações e confederações de trabalhadores que decidiram não participar do Congresso Nacional das Classes Trabalhadoras, por causa dos critérios de escolha de delegados. Na opinião de Jair, a modificação do artigo 8º do regimento interno do Conclat - principal exigência das federações e confederações - não permitiria a participação dos delegados de sindicatos que tiveram sua diretoria cassada, "uma vez que os interventores não convocariam assembleias para nomear os participantes". Além disso, esses mesmos dirigentes de federações e confederações, desde o início do ano, estão solicitando mudanças no regimento para sua maior participação. Acontece que eles são membros natos da Comissão Pró-Central Única de Trabalhadores, mas nunca participaram de suas reuniões. (ESP - 14/8/83)

CONCLAT AINDA NÃO SE DEFINIU

Cerca de 150 entidades sindicais, entre federações e sindicatos, decidiram ontem aguardar reunião marcada para sábado e domingo em Brasília, para definir o Conclat. Uma ala do Pró-CUT adiou o congresso por 60 dias, mas a corrente do PT assegura que vai realizá-lo, dias 26, 27 e 28 em São Bernardo. O Sindicato de Metalúrgicos de São Paulo, presidido por Joaquinção, está inscrito para o Conclat que, se for realizado em São Bernardo, contará com sua participação. (JB - 17/8/83)

PDT QUER CONCLAT AGORA

Hoje, no encerramento do 1º Encontro Nacional de Sindicalistas do PDT, seus 250 participantes devem anunciar a disposição de apoiar a corrente sindical liderada pelo PT, que defende a realização do Conclat no próximo final de semana, em São Paulo. Os pedetistas, em sua maioria, discordam da posição do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, que prega o adiamento do Conclat para novembro. (JB - 14/8/83)

PIS PREJUDICA 1 MILHÃO DE TRABALHADORES

O Governo alterou o cálculo do salário mínimo para efeito do enquadramento dos trabalhadores no PIS, e com isso prejudicou um milhão de pessoas que deixarão de ganhar o abono anual de Cr\$ 34 mil 776 este ano. Até agora eram beneficiados todos os que ganhavam até cinco salários mínimos, mas com a mudança, essa faixa foi reduzida para 3,3 salários mínimos. Pela nova sistemática, ao invés de considerar o salário mínimo em vigor, passou a ser utilizada a média ponderada dos salários mínimos do exercício (junho de 82 a julho deste ano), ou seja, Cr\$ 23 mil 116. Portanto, só terá direito a receber o PIS quem ganha até Cr\$ 115 mil 580. Como estreitamento da faixa, apenas 16 milhões, dos 36 milhões de trabalhadores cadastrados, mantêm o direito ao abono. (JB - 14/8/83)

MAIS DINHEIRO PARA SINDICATOS

O deputado Mendes Botelho (PTB-SP) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei determinando que sejam revertidos em favor dos respectivos sindicatos as importâncias descontadas dos trabalhadores, por motivo de falta não justificada ao trabalho ou por motivo de punição disciplinar. (ESP - 11/8/83)

JUSTIÇA GAÚCHA QUESTIONA MUDANÇA NA LEI SALARIAL

A 4ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre (RS) julgou procedente a ação impetrada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Estado contra a Rede Ferroviária Federal, que exige reajustes salariais da categoria de acordo com a lei 6.708/79 (garante a semestralidade dos aumentos com base nos índices completos do INPC e mantém os reajustes conforme as faixas salariais, até com os 10% acima do INPC para os trabalhadores que ganham de um a três salários mínimos). A decisão, a ser agora submetida a outras instâncias, é inédita e questiona a validade de todas as alterações feitas pelo governo após a edição da política salarial de 1979. O parecer da 4ª Junta colocou em julgamento o direito que tem o presidente da República de legislar sobre os salários, observando que "cabe ao Presidente legislar sobre finanças públicas, mas não sobre salários e seus reajustes". Os juízes foram unânimes em acolher a tese de que finanças públicas nada têm a ver com salários. (FSP - 12/8/83)

JOAQUIM AFIRMA A AURELIANO QUE SP PODE EXPLODIR SE 2.045 FOR APROVADO

"São Paulo é hoje um barril de pólvora, com o número de desempregados, poderá explodir a qualquer momento. O estopim poderá ser a aprovação do decreto-lei 2.045." A advertência foi feita ontem ao presidente Aureliano pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, o "Joaquinzão". Joaquinzão disse que pediu a audiência ao Presidente depois de decisão tomada por entidades sindicais e federações. Foi decidida, na mesma reunião, a formação de uma comissão para elaborar um documento com a situação do trabalhador brasileiro e levar em mãos ao presidente da República. (FSP - 11/8/83)

INTERVENÇÕES CONTINUAM

De nada adiantou os presidentes do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, e do PT, Luís Ignácio da Silva, terem ido ao Ministério do Trabalho, ontem, a fim de solicitar a cessação das intervenções em sindicatos de trabalhadores e a reentrega dos órgãos de classe aos associados legitimamente eleitos: o ministro Murilo Macedo não concordou. Aliás, o encontro de Ulysses e Lula com Macedo quase não acontecia, pois os líderes Freitas Nobre (PMDB), Bocaiuva Cunha (PDT) e Airton Soares (PT) tentaram suspendê-lo, sob a alegação de que setores da imprensa e correntes "moderadas" do próprio PMDB estavam emprestando "incorretamente" o sentido de "negociação" à ida ao ministério. (ESP - 10/8/83)

6.000 TRABALHADORES GAÚCHOS FAZEM GREVE

Cerca de seis mil trabalhadores das indústrias de calçados de Campo Bom (RS), entraram em greve em protesto contra a classe patronal que não atendeu suas reivindicações de aumento salarial de 65%. As indústrias, depois da intervenção do juiz da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Novo Hamburgo, concordaram em dar 62% de aumento (antes, os empresários queriam parcelar o percentual em duas vezes), mas mesmo assim, a proposta foi rejeitada. Segundo informações do sindicato, existem atualmente, mais de 16 mil operários nas indústrias de calçados de Campo Bom, trabalhando nas 28 grandes empresas exportadoras do município. Conforme o líder sindical Olívio Nunes, a tendência agora é que os restantes dez mil operários resolvam aderir ao movimento grevista, o primeiro realizado em 25 anos de atividade. (FSP - 9/8/83)

SAPATEIRO NO SUL ENCERRA A GREVE

Depois de três dias de greve, quando foram registradas algumas prisões pela realização de piquetes nas fábricas, os sapateiros de Campo Bom que trabalham para as indústrias de calçados da cidade encerraram ontem a paralisação com uma Passeata da Vitória, diante do resultado do acordo homologado ontem no TKT gaúcho, que concedeu um reajuste de 60% para os salários de julho, mais um adicional de 5% a partir de 1º de setembro. (JB - 11/8/83)

EMPRESA DEMITE 186 GREVISTAS

A empresa Carrocerias Elisiário, de Porto Alegre (RS), do Grupo Marcopolo, demitiu ontem 186 trabalhadores dos 400 que estão em greve desde segunda-feira, em protesto contra a ameaça de fechamento da empresa, que emprega 410 funcionários. Os trabalhadores decidiram que não retornarão ao trabalho hoje, mesmo sabendo que serão demitidos. (JB - 10/8/83)

CONTINUA CAINDO O NÍVEL DE EMPREGO EM SÃO PAULO

O nível de emprego continua caindo no Estado de São Paulo e preocupando os empresários. Isso porque com a nova retração de 0,23% na última semana de julho o número de desempregados já ultrapassa 409 mil pessoas, ou seja, o equivalente a 20,44% do contingente de dois milhões de trabalhadores que estavam empregados em 31 de dezembro de 1980. Segundo a Fiesp, o nível de emprego industrial paulista retrocedeu 10 anos. Uma eventual recuperação será possível somente a partir de 1990. Até agora, foram dispensados 94.300 trabalhadores nos sete primeiros meses do ano, dos quais 4.300 concentrados em julho. (FSP - 9/8/83)

SERVIDOR VAI À GREVE NO CEARÁ

Os servidores da área de Saúde e os jornalistas da Secretaria de Comunicação Social do Governo do Ceará entraram em greve a partir de ontem, protestando contra a decisão do Governador Gonzaga Mota (PDS), que lhes negou aumento de vencimentos. (JB - 17/8/83)

FUNCIONÁRIOS DA TMA VÃO À GREVE

Os aproximadamente 70 funcionários da TMA deverão deflagrar greve depois de amanhã, por falta de pagamento dos salários de maio e junho e do 13º do ano passado. A decisão foi tomada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, à qual compareceram 29 empregados. Já houve uma greve no mês passado, ocasião em que três diretores da entidade de classe foram detidos pela Polícia Federal. (FSP - 10/8/83)

MURILO MACEDO FAZ PROPOSTA DE ESTABILIDADE PARA SALVAR ACORDO COM O PTB

O ministro do Trabalho levou ontem ao presidente em exercício proposta destinada a aumentar a estabilidade no emprego, reivindicada pelo PTB para manter o acordo político com o PDS, mediante o pagamento de multa de 20% a 50% sobre o FGTS devido ao empregado, que hoje é de 10%. Ele disse ser contra a idéia do senador Chiarelli (PDS-RS) de impedir a demissão injustificada após seis meses de serviço no período de vigência do decreto-lei que reduziu para 80% do INPC os reajustes salariais. (ESP - 10/8/83)

COMEÇA A CORRER PRAZO PARA O DECRETO SALARIAL

Será lido hoje, no Congresso, o Decreto-Lei nº 2.045, que limita em 80% do INPC todos os reajustes salariais. A partir da leitura, começa a correr o prazo de 60 dias que os congressistas têm para examinar e votar a matéria, que não pode ser emendada, mas apenas rejeitada ou aprovada. Se não for apreciada no período, será incluída em dez sessões consecutivas do Congresso e, caso não seja votada nesse prazo, será considerada aprovada por decurso de prazo, o senador Guilherme Palmeira (PDS-AL) disse que para conseguir aprovação da iniciativa "o governo precisa lhe atribuir credibilidade, promovendo reforma ministerial que afaste os ministros da área econômica". (ESP - 16/8/83)

TRABALHADORES RURAIS

PISTOLEIROS MATAM MULHER LÍDER RURAL NA PARAÍBA

Horas após haver participado de uma reunião com o Bispo Marcelo Cavalheira, a presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, Margarida Maria Alves, foi assassinada, anteontem em sua casa, por dois homens até agora não identificados. Ela recebeu vários tiros de espingarda calibre 12, que a desfiguraram. Seu sepultamento foi realizado ontem à tarde, ante grande número de lavradores, dos quais era líder. Margarida vinha incomodando os usineiros da região, muitos dos quais foram por ela levados à Justiça, em causas trabalhistas dos lavradores: ganhou todas. Ela não fazia parte da Pastoral da Terra da Regional Nordeste II, mas havia participado do encontro anual de 1981. Em João Pessoa, amigos da líder sindical comentavam que ela havia recebido ameaças de morte. Na região, a maioria dos engenhos não paga o salário mínimo, não assina carteira profissional dos empregados no campo, não paga o 13º salário e não concede férias nem repouso remunerado. A polícia iniciou as investigações a respeito das últimas questões trabalhistas movidas por Margarida em defesa dos trabalhadores rurais, acreditando que ela tenha sido assassinada por esse motivo. Ontem, o Governador Wilson Braga recebeu a sugestão de que a morte da líder sindical seja investigada por uma comissão judiciária. Para formalizar a medida, ele convocou os Secretários de Segurança e de Justiça, pois a intenção é afastar a Polícia Civil e o Poder Executivo das investigações. (Ver artigo na Última Página). (JB - 14/8/83)

USINAS CRIAM MILÍCIAS ARMADAS

A adoção de milícias armadas dentro dos canaviais pernambucanos - com prática de violências já conhecidas da polícia, e que vão do espancamento ao assassinio de camponeses - foi a principal denúncia feita ontem à CPI do Açúcar, pelo presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco, José Rodrigues da Silva. (JB - 17/8/83)

POSSEIROS JÁ TRABALHAM EM ÁREA NO SUL

Mesmo com a posse da terra sendo discutida junto ao Supremo Tribunal Federal, com determinação de não ser utilizada, as 65 famílias que ocupam a área da antiga Fazenda Annoni, no município de Sarandi (RS) trabalham na área desapropriada pelo Incra, com garantias do governador do Estado e da Assembléia Legislativa de que ninguém será preso. O coordenador regional do Incra disse que está tentando adquirir ou desapropriar outra área de terras, para solucionar o problema dos que foram desalojados para a construção da barragem do lado da hidrelétrica de Passo Real. Na última semana, 28 agricultores foram detidos na Fazenda Annoni por ordem da Polícia Federal, atendendo a petição do proprietário da fazenda. (ESP - 16/8/83)

ESTE ANO, 246 CONFLITOS DE TERRAS NO PAÍS

De janeiro a junho deste ano ocorreram no País 246 conflitos fundiários enquanto no mesmo período, no ano passado, foram registrados 93 conflitos. Segundo relatório divulgado pela Comissão Pastoral da Terra - CPT, que concluiu no domingo sua Assembléia nacional em Goiânia, a região mais problemática continua sendo a Centro-Oeste, com destaque para Goiás. A expulsão do homem do campo através da grilagem e do despejo continua sendo uma constante - observa a CPT - tendo-se, nesses casos, quase sempre o envolvimento de órgãos públicos - polícia, Getat - Grupo de Terras do Araguaia-Tocantins, Incra, Funai, políticos, etc. A CPT denuncia que mais de 20.000 assalariados no campo vivem em regime de escravidão, ou recebem mal e com atraso. (ESP - 9/8/83)

FRENTES NO NE BENEFICIAM LATIFUNDIÁRIOS, DIZ CNBB

Os projetos de emergência, executados pelo Ministério do Interior no Nordeste, estão beneficiando as grandes propriedades, com construção de cercas, açudes, poços e casas. A denúncia foi feita ontem pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), através de comunicado distribuído pela CNBB. "Os nordestinos - diz o documento - enfrentam ano após ano um fenômeno natural, mas principalmente uma política discriminatória que favorece os ricos e seus latifundiários. Os pobres ficam cada vez mais na miséria, sendo forçados à migração". O problema da seca do Nordeste foi colocado como uma das questões prioritárias do trabalho da CPT que não aceita a tese de que a região "é uma área inviável por uma fatalidade da natureza". (FSP - 9/8/83)

FLAGELADOS OCUPAM PALÁCIO E PEDEM COMIDA NO CEARÁ

Cem flagelados - homens, mulheres e crianças - ocuparam o Palácio da Luz, sede do Governo do Ceará, sexta-feira, pedindo comida, pois em Itapipoca, de onde vinham, não havia mais o que comer nem beber. O Prefeito de Fortaleza prevê que, devido à seca, a migração despejará em Fortaleza, até outubro, "um excedente populacional de mais de 300 mil pessoas, talvez até 400 mil". (JB - 14/8/83)

LAVRADORES PERDEM NA JUSTIÇA POSSE DA FAZENDA QUINHÃO 11

A 2ª Vara Cível e a Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná confirmou, em Curitiba, os direitos do advogado Pedro Crespi, de São Paulo, sobre a posse da fazenda de nominada Quinhão 11, localizada no município de Sertaneja. Ambas, no entanto, admitiram o direito de os 46 lavradores que ocupam as terras receberem indenizações. Enquanto isso, outras duas ações impetradas pelos advogados dos lavradores, sobre a nulidade da última demarcação das terras e de todos os processos desenvolvidos a partir de 1933, tramitam no Fórum de Jacarezinho. (FSP - 12/8/83)

PRESOS 28 AGRICULTORES GAÚCHOS

Vinte e oito agricultores foram detidos ontem na fazenda "Anoni", entre os municípios gaúchos de Ronda Alta e Sarandi, por ordem da Polícia Federal. A ordem, executada pela Brigada Militar do Estado, deu cumprimento a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Os 28 agricultores estão morando na fazenda desde 1972, mas estão legalmente impedidos de cultivar as terras, por decisão judicial, desde 1977, até que haja uma sentença final sobre a disputa da área entre a família Annoni e o Incra. (ESP - 11/8/83)

DOPS E PISTOLEIROS CONTRA LAVRADORES

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Jauru, no Mato Grosso, denunciou ontem que dez agentes do Dops continuam, junto com pistoleiros, agredindo posseiros da Fazenda Mirassol do Oeste. Otávio Fernandes da Cunha disse que os policiais enviados na semana passada à fazenda encontraram 12 embalagens de metralhadoras, mas apenas quatro armas, além de uma nota fiscal de duas mil balas. (ESP - 13/8/83)

CANAVIEIROS DE MINAS PODEM ENTRAR EM GREVE

Dez mil canavieiros de Passos (MG) podem entrar em greve na quinta-feira, caso os patrões não se manifestem sobre o cumprimento de cláusulas do contrato coletivo de trabalho, assinado em 1980. A decisão dos trabalhadores foi tomada em assembleia geral domingo e o prazo dado está de acordo com a "lei de greve". (ESP - 9/8/83)

TRABALHADORES RURAIS CONSEGUEM REAJUSTE

Os trabalhadores rurais da Sub-Região Agrícola de Ourinhos, compreendendo os municípios de Ourinhos, Xavantès e Santa Cruz do Rio Pardo (SP), conseguiram o piso salarial de Cr\$ 56.000,00, sendo que, para quem ganha acima disso, haverá reajuste de 80% do INPC a partir de setembro. (ESP - 11/8/83)

ÍNDIOS

SERTANISTA INDICIADO POR DENUNCIAR DEMONSTRAÇÕES DE FORÇA DO EXÉRCITO SOBRE OS WAIMIRI-ATROARI

O sertanista Porfírio Carvalho, assessor do deputado Mário Juruna (PDT-RJ), está sendo indiciado em Inquérito Policial Militar por ter divulgado um documento sigiloso do Exército. O documento traz a assinatura do general Gentil Nogueira Paes, ex-comandante do 2º Grupamento de Engenharia e Construção, sediado em Manaus. A abertura do inquérito, segundo o sertanista, partiu do próprio ministro do Exército, para apurar as responsabilidades sobre a divulgação do documento endereçado ao 4º Batalhão de Engenharia e Construção, responsável pela construção da estrada BR-174, que liga Manaus a Caracará (RR). Porfírio em seu depoimento afirmou desconhecer o caráter sigiloso do documento que lhe foi entregue pelo sertanista Gilberto Pinto, morto durante um ataque dos Waimiri-Atroari, em dezembro de 74. O sertanista lembrou ainda que o ofício foi divulgado no 4º Tribunal Bertrand Russel, em 1980. O documento traz instruções de comportamento para os soldados responsáveis pela construção da estrada que cortou a reserva indígena dos Waimiri-Atroari: "esse comando, casa haja visitas dos índios, realize pequenas demonstrações de força, mostrando aos mesmos os efeitos de uma rajada de metralhadora, de granadas defensivas e da destruição pelo uso de dinamite". (ESP - 12/8/83)

ELEIÇÃO PROVOCA BRIGA ENTRE GUARANI E TERENA DE DOURADOS

Dois índios feridos a pauladas e vários tiros disparados para o alto. Esse foi o saldo da tumultuada eleição do novo Conselho Indígena na reserva de Dourados, realizada ontem no posto da Funai. Em face dos incidentes, a Direção Regional da Funai cancelou o pleito e afastou Vandellino Brasine e Ramão Machado da liderança do posto. Agentes da Polícia Federal foram obrigados a entrar em ação quando, por causa de um boato de fraude eleitoral, os grupos dos candidatos à presidência do Conselho, Ramão, representando os Terena, e Fernando Jorge, os Guarani, envolveram-se numa briga que poderia ter consequências ainda muito mais sérias de que as verificadas. (FSP - 11/8/83)

TENSÃO SE AGRAVA ENTRE OS PATAXÓ

Antropólogos da seção baiana da Associação Nacional de Apoio ao Índio e da Comissão Pró-Índio, de São Paulo, pediram ontem a atenção da Funai para o novo agravamento das tensões entre os índios Pataxó Hã-Hã-Hãe, no sul da Bahia, provocadas pela expulsão de 64 indígenas da área da reserva da Fazenda São Lucas, após o assassinato do cacique Hígino Muniz, em junho passado. (JB - 11/8/83)

MAXAKALI REIVINDICAM TERRA À FUNAI

Os índios Maxakali, que estão em Brasília para reivindicar a anexação de uma área de 2.000 hectares à sua reserva em Minas Gerais, ouviram, do superintendente da Funai, Lamartine Ribeiro de Oliveira que a fundação não dispõe de recursos para indenizar as benfeitorias existentes na área pleiteada. O superintendente informou que vários processos de criação de áreas indígenas que dependem de recursos da União estão parados na Seplan há um ano. Os índios afirmaram que nessa área de 2.000 hectares, que formam um corredor entre duas regiões ocupadas pela tribo, já ocorreram nos últimos anos, seis mortes. No mês passado foi assassinado um índio Maxakali nesse local, onde se localiza a fazenda de Laurindo Coelho. O índio foi morto por dois vaqueiros que trabalham para o fazendeiro, e foram presos pela Polícia Federal após o crime, mas depois liberados pela Polícia Civil e agora permanecem na fazenda, criando um clima de tensão entre os índios. Na área que os índios reivindicam estão encravadas seis fazendas e também uma aldeia onde vivem famílias Maxakali. (DIÁRIO DO GRANDE ABC/SP - 13/8/83)

MAXAKALI AFIRMAM QUE FUNAI EMUDECEU DEPOIS DO ASSASSINATO

Os índios Maxakali, da aldeia de Pradinhos, divulgaram ontem, em Belo Horizonte, uma nota criticando a atuação da Funai no episódio do assassinato do filho do cacique Capitãozinho, o índio Alcides, no mês passado. No documento, os índios reclamam da falta de assistência e afirmam que "a Funai emudeceu", lembrando que no ano passado também foi assassinado outro índio Maxakali, Waldomiro, e até hoje nada foi esclarecido. No início da semana, três índios foram a Brasília, acompanhados de representantes do Conselho Indígena Missionário, para pedir ao deputado Mário Juruna (PDT-RJ) sua intervenção junto à Polícia Federal para que o assassinato seja esclarecido. (ESP - 10/8/83)

DELEGADO DA FUNAI PODE ABANDONAR CARGO NO PA

A área do garimpo de ouro do Cumaru, em São Félix do Xingu, Pará, está sob tensão, pois a região faz limite com os índios da reserva Gorotire e a permanência dos garimpeiros está provocando esse clima. Por causa disso o delegado regional da Funai no Pará e Amapá, Paulo Aireu, deverá deixar o cargo. Aireu não concorda com a atividade de milhares de garimpeiros na área e, além desse motivo, recentemente o ministro das Minas e Energia afirmou que parte dos 40 mil garimpeiros de Serra Pelada serão transferidos para o Cumaru a partir de novembro. O delegado acrescentou ainda que as aldeias

dos índios estão sendo afetadas pela poluição do rio Fresco, o que tem impedido até a pesca na região. Alreu defende a implantação da lavra mecanizada no Cumaru. Ele assumirá a direção da Arte Indígena da Funai na Capital Federal. (ESP - 13/8/83)

SECA: QUASE 4 MIL ÍNDIOS DE PE E AL NAS FRENTES DE EMERGÊNCIA

Mais de 3.700 índios de várias tribos de Pernambuco e Alagoas já estão engajados nas frentes de trabalho dos Estados, devido à inviabilização de suas lavouras e projetos agrícolas pela seca, que há cinco anos vem castigando as reservas, declarou, ontem, o delegado regional da Funai em exercício, Marcos Levay. O dirigente adiantou que os primeiros contingentes indígenas a ingressarem nas frentes de emergência, há dois meses, pertencem às tribos Pankararú, Fulni-ô, Atikum e Kambio-a, estabelecidos em reservas nos municípios pernambucanos de Águas Belas (cerca de 500), Floresta (450), Petrolândia (400) e Ibirimir (150). O dirigente da Funai disse que vai prosseguir contatos com a Sulene, DNOCS e outros órgãos do Ministério do Interior para intensificar o alistamento nas frentes da Bahia, onde os indígenas sofrem igualmente os rigores da seca. (FOLHA DA TARDE/SP - 15/8/83)

SAIU O DECRETO DE DEMARCAÇÃO DE DUAS ÁREAS INDÍGENAS NO DIÁRIO OFICIAL

O Diário Oficial da União traz em seu número de 9 de agosto os decretos de demarcação da área indígena Morro Branco, no município de Grajaú, Maranhão (decreto nº 88.610) e da área indígena Igarapé Lourdes, no município de Porto Velho, Rondônia (decreto nº 88.609). Os interessados em cópias dos decretos entrar em contato com o CEDI-SP. (DOU - 9/8/83)

ÍNDIOS RECLAMAM DA ASSISTÊNCIA EM ARAGUAÍNA

Os índios que se hospedam na Ajudância da Funai em Araguaína estão tomando refeições com as mãos por falta de talheres. Na aldeia de Xambioá, dos Karajá do Norte, duas crianças já morreram, este ano, por falta de assistência médica. Uma outra está doente, em estado grave. A denúncia foi feita, ontem, por um índio Karajá, ao lembrar que todos esses problemas foram previstos pelos índios antes da desativação da delegacia do órgão em Goiânia. Os índios alegam ainda que a alimentação que lhes é servida não conta com vários gêneros por falta de verba para manutenção da Ajudância e da Casa do Índio. "Agora o problema já começa a se refletir nas aldeias, com a falta de médicos e de medicamentos para os casos de doenças mais graves". A única forma que encontraram para resolver pelo menos o problema de saúde dos índios não só da aldeia de Xambioá, mas de todas as nações indígenas do Estado, é a mudança da Ajudância para Goiânia. A grande justificativa dos caciques para a permanência da representação da Funai em Goiânia e não em Araguaína é a de que lá não existem médicos especializados nas doenças que mais afligem as comunidades indígenas. A cada caso de doença grave a Funai tem que fazer grandes despesas com a remoção dos doentes para Goiânia ou Brasília, além de arcar com as despesas de hospedagem que, em Goiânia, eram desnecessárias. (O POPULAR/GO - 12/8/83)

FUNAI VAI PAGAR CR\$ 200 MILHÕES PARA FAZENDEIRO

A União e a Funai terão de pagar mais de Cr\$ 200 milhões a Oswaldo Daurt Salles do Anaral, pela desapropriação de quase dez mil hectares de terras que lhe pertenciam, na suposição de que elas constituíam área habitada por índios. Julgando recurso, o Supremo acolheu voto do ministro Muñoz, que fixou em Cr\$ 85 milhões a condenação pela ocupação ilegal das terras. Com o acréscimo de juros e correção monetária a indenização ultrapassará a Cr\$ 200 milhões. O ministro disse no seu voto que "o nomadismo ou a mobilidade dos silvícolas não autoriza a União a estender, a seu arbítrio, por ato unilateral, a área que o artigo 4º, item IV da Constituição lhe confere". A área que

o Supremo julgou ilegalmente desapropriada fica no município de Barra do Garça (MT), entre o rio Suiaa-Missu e o ribeirão Navi. (ESP - 11/8/83)

TRIBO QUER GERIR SEUS RECURSOS

O cacique Lázaro Gonzaga de Souza e os seis conselheiros de comunidades Kiriri, que habita a aldeia de Mirandela, na Bahia, encaminharam documento à Funai reivindicando o direito de administrar a verba de Cr\$ 40 milhões que caberá este ano à tribo no Programa de Desenvolvimento Regional Integrado-Nordeste, com recursos do Banco Mundial. Os índios não afirmam, mas a Associação Nacional de Apoio ao Índio - Anai-BA, informou em Salvador, que a preocupação dos Kiriri está no fato de terem sido informados de que a verba será administrada pela Funai ou pelo governo estadual, com o que não concordam. Eles pedem assessoria e orientação técnica, mas reclamam para a tribo a gestão das obras. No documento, os Kiriri explicam que assim não haverá "burocracia nem corrupção" e apresentam um projeto onde detalham a construção de poços artesianos, centros comunitários, estradas vicinais, casas de farinha e a compra de uma camioneta. (ESP - 10/8/83)

MOVIMENTOS POPULARES

NA ZONA SUL DE SP TENSÃO E MEDO DE INVASORES

A ameaça de invasão de um terreno municipal de 30 mil metros quadrados no Parque das Nações, em Grajaú, zona Sul de S. Paulo (SP), está dividindo os moradores e causando tensão na área. Os habitantes da parte alta do bairro (na maioria proprietários) lutam há dois anos pela instalação de uma praça no terreno, e os da parte baixa (quase todos inquilinos) programaram a invasão para a madrugada do próximo sábado. Numa tentativa de evitar a ocupação, o grupo de proprietários plantou 300 árvores, mas os "inquilinos" garantem que ocuparão a área. (FSP - 10/8/83)

MUTUÁRIO DE RECIFE REAGE COM BARRICADAS A DESPEJO

Em clima de nervosismo - pessoas ameaçavam se atinar do 49 andar e mulheres corriam sem rumo pelas ruas - as 234 famílias residentes no Conjunto Ipiranga, do bairro de Monsenhor Fabricio, interditaram ontem de manhã, com automóveis e barreiras humanas, todas as entradas do conjunto, para evitar o despejo de alguns moradores no Recife (PE). Nem a polícia tentou vencer as barreiras - um policial chegou a pedir garantias a alguns moradores para entrar na área - e os ânimos só acalmaram às 11h30min quando, através de uma emissora de rádio, o secretário de Imprensa do Governo do Estado informou aos moradores que o Tribunal de Justiça havia suspenso a execução de qualquer medida judicial na área. Foi ouvido com palmas. O Vice-Governador visitou a área ontem, e prometeu que viajará para Brasília para tentar uma solução junto ao BNH. Os moradores querem comprar os imóveis a preço antigo (em UPCs) - pouco mais de 700 UPCs - ou então receber indenização sobre todas as reformas executadas nos imóveis desde que residem no conjunto. (JB - 10/8/83)

IGREJAS

BISPO DE TEÓFILO OTONI DESAFIA GENERAL A DENUNCIÁ-LO AO PAPA

O bispo de Teófilo Otoni, d. Quirino Adolfo Schmitz, desafiou ontem o comandante da 4ª Divisão de Exército, general-de-divisão José Lopes Teixeira, a denunciá-lo como comunista ao papa, apresentando provas. Assim o bispo negou uma acusação que lhe foi feita pelo militar no último dia 3, durante palestra naquela cidade. Ontem, em telex aos jornais, d. Quirino fez um pedido ao general: "Denuncie o bispo de Teófilo Otoni ao Papa, apresentando provas. Se ele for comunista, o Papa terá o dever de o depor. Ele acatará prontamente a ordem do superior hierárquico. Se o general não o fizer, é ele, para mim, apenas um ilustre denegridor da vida de uma autoridade eclesiástica." No final, d. Quirino deu um conselho ao comandante do Exército: "Vá trabalhar no meio do povo pobre de uma São Félix do Araguaia, sem receber salário, sem mordomias ou privilégios militares... Depois de um ano volte e diga se nós, bispos, quando defendemos o povo, somos comunistas." (FSP - 13/8/83)

VATICANO ANULA FUNICÃO CONTRA PE. MENCESLAU

A Sagrada Congregação para o Clero, do Vaticano, deu ganho de causa ao Padre Menceslau Valiukevicius, do Barreto, em Niterói, no processo contra o Arcebispo Dom José Gonçalves da Costa, de Niterói, que o afastara da sua igreja em março de 1982. Na ocasião, o Padre Menceslau se recusou a abrir a igreja para receber o novo pároco e na volta o Bispo D. José declarou que "o padre estava excomungado". Padre Menceslau esteve em Roma de 4 a 27 de abril, tendo sido recebido a sós pelo Papa, fato considerado inédito. (JB - 9/8/83)

NÚNCIO APOSTÓLICO NÃO CONSEGUE UNIR O CLERO EM CAMPOS

Se o propósito do núncio apostólico do Brasil, dom Carlo Furno, era o de trazer paz e buscar caminhos para uma reconciliação da igreja em Campos (RJ), certamente retornou ao Rio consciente do fracasso de sua missão. Nas duas horas que passou ontem reunido com os padres da ala progressista e tradicionalista, o que mais ouviu foram queixas mútuas, agressões verbais e ressentimentos de parte a parte, que não foram cicatrizados. (FSP - 13/8/83)

POLÍTICA NACIONAL

IVETE ROMPE O ACORDO COM PDS

Pressionada pelos principais deputados federais do partido, a presidenta nacional do PTB, deputada Ivete Vargas, rompeu o acordo com o PDS, que dava ao governo maioria na Câmara. Ivete culpou o governo pela situação, referindo-se principalmente ao decreto-lei 2.045 (limitando os reajustes salariais a 80% do INPC), o qual considerou "uma denúncia unilateral" do acordo por parte do Palácio do Planalto. A presidenta do PTB assegurou que o rompimento do acordo não implicará a adoção, pelo partido, de uma linha radical de oposição ao governo. Ao líder do PDS na Câmara, ela admitiu a possibilidade de rever a posição do partido, mas disse isso sem muita convicção. Agora, o PDS tem 235 votos na Câmara (cinco abaixo da maioria) e os demais partidos 244 votos. (FSP - 10/8/83)

LÍDERES TENTAM ATRAIR PTB E OBTER MAIORIA

Na tentativa de refazer a maioria oposicionista na Câmara, os líderes Freitas Nobre (PMDB), Bocaiuva Cunha (PLT) e Ailton Soares (PT) estão contando com a presença da líder do PTB, deputada Ivete Vargas, no almoço-reunião que realizarão às terças-feiras, para exame da pauta e de temas políticos. O convite para juntar-se aos líderes do PMDB, do PDT e do PT foi feito na semana passada pelos deputados Ulysses Guimarães e Freitas Nobre, presidente e líder do PMDB. Ambos visitaram Ivete para cumprimentá-la pelo anunciado rompimento do acordo PDS-PTB. A disposição de Ivete é a de conduzir o PTB a uma posição de "independência" - sem integrar-se formalmente ao PDS nem à oposição. (ESP - 16/8/83)

DISSIDENTES DO PTB, EM COQUETEL, FORMAM PARTIDO NACIONALISTA

Com um coquetel amanhã, nasce o Partido Nacionalista, que será formado pelos dissidentes do PTB - liderados pelo vice-presidente nacional do Partido, Ário Teodoro - que estão descontentes com as diretrizes que a Deputada Ivete Vargas vem dando à agremiação partidária. Segundo o Deputado estadual Fernando Leandro, o novo Partido vai ser o mais democrático de todos, pois cada parlamentar poderá votar e se posicionar de acordo com sua consciência, já que não haverá o instrumento do fechamento de questão. Do PN fazem parte, além de Ário e Leandro, os Deputados federais Jorge Cury e Fernando Carvalho; o Deputado estadual Romualdo Carrasco; a ex-Deputada Sandra Cavalcanti; e o economista Maurício Cibulares. (JB - 14/8/83)

A ÚNICA DÚVIDA SOBRE MALUF É COMO AFASTÁ-LO

Em conversa com o ex-ministro Armando Falcão, antes de viajar para Cleveland, o deputado Figueiredo disse-lhe, textualmente, que admitiria entendimentos sucessivos com a oposição, mas não aceitaria, sob nenhuma circunstância, o nome de Paulo Maluf. Saber de que maneira a aventura malufista será interrompida é outra história. A questão está tomada, por mais que certos setores malufistas ofereçam resistência, como no caso da entrevista concedida pelo general Golbery. Se ele reagiu como o fez, foi por saber que seu candidato está vetado. (ESP - 10/8/83)

MORATÓRIA POR 3 ANOS É A PROPOSTA DO PMDB

O presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, ao anunciar em São Paulo os pontos básicos da proposta de "entendimento e conciliação", defendeu a moratória por um período de três anos, com a desvinculação da economia brasileira ao dólar e a reforma tributária. A proposta foi redigida sob a coordenação do economista Celso Furtado. Para Ulysses, a moratória "é o único caminho" para que a economia cresça a um nível mínimo de 4% "porque não há quem esteja disposto a emprestar um dólar ao Brasil". Ulysses afirmou que não submeterá a proposta ao Governo porque "essa questão é política e o entendimento do PMDB será com o PDS". (JB - 9/8/83)

DEBATE SOBRE PLANO ECONÔMICO DIVIDE PMDB

Não houve acordo na reunião da Executiva nacional do PMDB sobre o projeto alternativo ao atual modelo econômico. O ex-Senador Teotônio Vilela criticou o esboço do documento preparado pelo economista Celso Furtado e a exposição feita pelo Governador de São Paulo, Franco Montoro, e disse que o seu "Projeto Emergência" era mais completo. O documento de 12 pontos - "um papelzinho" elaborado por "um grupo infantil", na definição de Teotônio - só terá sua redação definitiva semana que vem. O projeto econômico conta com o apoio quase unânime do PMDB de São Paulo, do setor mais moderado do Partido, nacionalmente, e da corrente ligada ao PCB. É criticado pela chamada esquerda independente do PMDB e pelo grupo simpático ao PC do B. (JB - 11/8/83)

LULA VENCE PRÉ-CONVENÇÃO DOS PETISTAS

Encabeçada por Devanir Ribeiro (ex-diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo) e apoiada por Lula, presidente nacional do partido, a chapa "Articulação" venceu ontem, por grande maioria de votos, a pré-convenção estadual do PT, realizada em São Caetano (SP). Das quatro chapas, só outras duas - "Avançar na Luta" e "PT-83" - obtiveram mais de 10% da votação, ficando respectivamente com 7 e 5 lugares no novo Diretório Regional, enquanto a "Articulação" conquistou 32 vagas. Os resultados do encontro serão formalmente referendados pela Convenção do próximo dia 25 de setembro. (FSP - 15/8/83)

MURILO MANTÉM AS INTERVENÇÕES

O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, não reverá as intervenções nos sindicatos dos petroleiros de Campinas e da Bahia, dos metalúrgicos de São Bernardo, dos metroviários e bancários de São Paulo. Esse foi o resultado da reunião, que durou mais de uma hora, entre o ministro e políticos do PDT, PT e PMDB, entre eles Ulisses Guimarães, Luís Inácio da Silva, Freitas Nobre e Bocaiuva Cunha. (FSP - 10/8/83)

INTERNACIONAIS

PINOCHET REPRIME MANIFESTAÇÃO E MATA 23 PESSOAS NO CHILE

Novas manifestações de protesto contra o regime militar do general Pinochet foram duramente reprimidas sexta-feira à noite nos bairros operários da periferia de Santiago, pelo segundo dia consecutivo. A imprensa chilena informou que mais três pessoas foram mortas a tiro pelas forças de segurança, e outras três morreram em consequência de ferimentos, elevando para 23 o número de mortos da mais sangrenta onda de protestos contra o governo do Chile. Cerca de cem manifestantes foram feridos a bala entre quinta-feira e sexta-feira, 30 dos quais encontram-se em estado grave, segundo informaram hospitais da capital. A Conferência Nacional dos Bispos Chilenos divulgou nota pedindo o fim das violências e das repressões desmedidas. O monsenhor Juan de Castro, que preside um organismo de solidariedade da Igreja chilena, denunciou que várias pessoas foram mortas a tiro dentro de suas próprias casas. Numa atitude inesperada, o general reformado Viaux, que tentou derrubar o falecido presidente Allende, pronunciou-se a favor dos protestos. (FSP - 14/8/83)

EUROPA E EUA CONDENAM O REGIME DE PINOCHET

Consternação nos EUA e na França, protestos na Itália e Alemanha Ocidental - essas as primeiras reações no exterior ontem às violências na quarta jornada nacional de protesto no Chile. Em Paris, o governo francês disse deplorar o prosseguimento da violência no Chile: "Uma vez mais expressamos nosso desejo de um retorno a democracia nesse país, o mais rápido possível." De Roma, o presidente Sandro Pertini enviou ontem um apelo às Nações Unidas para que condenem energicamente o governo chileno pela "sangrenta repressão" às manifestações de protesto. Centenas de italianos se concentraram diante do consulado chileno em Milão, para "condenar a ditadura chilena e manifestar solidariedade às famílias das vítimas da jornada de protesto". A manifestação foi organizada pelas três principais centrais sindicais da Itália com apoio das comissões de fábrica da região. Em Bonn, a segunda mais importante cadeia de televisão alemã-ocidental, a ZDF, protestou junto ao embaixador chileno devido às violências praticadas pelas forças de segurança contra sua equipe de filmagem em Santiago. O Partido Social Democrata alemão, de oposição, condenou a "brutalidade" do regime contra a jorna

da de protesto. O ~~Hamarati~~ não fez nenhum comentário sobre a repressão do governo do Chile, anteontem, que provocou a morte de 17 pessoas, durante a quarta jornada nacional de protesto. (FSP - 13/8/83)

IGREJA URUGUAIA FAZ PROPOSTA PARA A RECONCILIAÇÃO NACIONAL

Os bispos de Montevidéu reiteraram sua disposição de colaborar num diálogo que permita alcançar a reconciliação nacional, "respeitando a vontade das maiorias". Em mensagem lida ontem nos ofícios religiosos, os bispos exortaram os católicos a se comprometerem com os grupos políticos e sociais, somando-se aos "esforços em busca desses novos caminhos para nossa sociedade". O pronunciamento chega a público duas semanas depois de o governo ter cancelado as atividades políticas, para deter as crescentes demonstrações de oposição do regime do presidente Alvarez. Os bispos afirmaram que, ao ser interrompido o diálogo entre os partidos habilitados e os militares para definir o futuro regime democrático, "muitas vozes perderam a possibilidade de se manifestar". (FSP - 15/8/83)

NA GUATEMALA, OS MILITARES DEFOEM O PRESIDENTE MONTT

O general Rios Montt foi deposto ontem da presidência da Guatemala e substituído pelo ministro da Defesa, general Humberto Mejía Victores, pouco mais de 15 meses depois do golpe militar que o levou ao poder. O comunicado das Forças Armadas acusou o presidente deposto de ter beneficiado "um grupo religioso fanático e agressivo" - menção ao ramo do protestantismo que Rios Montt professa, e que o levava a dizer que exercia o poder "pelas mãos de Deus". Este é o décimo golpe militar na Guatemala ocorrido neste século. O país tornou-se particularmente instável a partir da derrubada, em 1954, do presidente Arbenz, que havia realizado a reforma agrária e nacionalizado diversas empresas estrangeiras. (FSP - 9/8/83)

NENHUMA SURPRESA EM WASHINGTON

A derrubada de Rios Montt, o facinoroso ditador da Guatemala, substituído pelo facinoroso ministro da Defesa, Humberto Mejía, não causou surpresa em Washington, para dizer o mínimo. Mejía, como Rios Montt, é criatura do pentágono e CIA. A substituição é tida aqui como resultante de luta pelo poder entre facções. Se notava é verdade que Rios Montt andava falando demais de eleições, o que pode ter sido o estopim do golpe, pois nem todos os generais haviam ainda se abarrotado dos poucos recursos do país. E depois que esquadrões da morte raptaram a irmã de Rios Montt, este começou a insistir demais nas relações íntimas que teria com o deus dele e de Jimmy Carter. Isso ficava mal para o país. Vários esquerdistas devem ser presos, torturados e assassinados por Mejía, para provar que ele é fiel ao mundo ocidental cristão. A Guatemala é um feudo da United Brand, como foi da United Fruit. Tanto faz para a empresa quem dirija a população civil, desde que esta compareça pontualmente ao trabalho, sem reclamar. Isso Mejía está apto a fazer. (FSP - 9/8/83)

GUATEMALA TREINA SALVADORENSES

A Guatemala vai treinar o Exército de El Salvador em troca de armamentos e munição americana, informam altos funcionários dos dois países. O treinamento será em bases guatemaltecas, e o acordo foi concluído na semana passada, após o golpe militar do General Mejía. Segundo analistas políticos, a manobra confirma que, sob Mejía, a Guatemala vai formar, com El Salvador e Honduras, "um triângulo de países pró-Estados Unidos", ao Norte da Nicarágua. Há dois meses, oficiais hondurenos já iniciaram o treinamento antiguerrilha dos soldados salvadorenses que, apesar do apoio militar maciço, não conseguem acabar sozinhos com o avanço da guerrilha. (JB - 15/8/83)

A GUATEMALA AGORA ACUSA A NICARÁGUA

O novo presidente da Guatemala, general Mejía, afirmou que o Grupo de Contadora, que se esforça por encontrar uma solução diplomática para a crise na América Central, "não dá tempo a fazer na região", acusando ao mesmo tempo a Nicarágua de manter uma política "agressiva" em relação a seus vizinhos. A afirmação, feita um dia após o golpe militar que derrubou o governo do general Rios Montt, reforça as previsões dos observadores de uma atuação mais ofensiva da Guatemala na crise centro-americana. O governo dos Estados Unidos manifestou seu apoio ao general Mejía, que se comprometeu a realizar eleições presidenciais em julho de 1984 e respeitar os direitos humanos. (FSP - 10/8/83)

PARAGUAIOS FAZEM 1ª MANIFESTAÇÃO CONTRA O REGIME

Na primeira manifestação de protesto contra o regime paraguaio nos últimos anos, centenas de pessoas participaram ontem de uma missa, na catedral de Assunção, em favor da libertação dos presos políticos. Após a cerimônia, organizada pelos familiares dos presos, grupos de manifestantes tentaram organizar uma passeata, mas foram imediatamente dispersos pela polícia. O protesto ocorreu a apenas uma semana do novo mandato do general Stroessner, que assumirá pela sétima vez consecutiva a presidência do Paraguai, pelo período que vai até 1988. Stroessner, no poder há 29 anos, venceu as eleições de fevereiro deste ano por esmagadora maioria, pelo Partido Colorado. (FSP - 9/8/83)

LILIAN NÃO SAI DO URUGUAI AO DEIXAR A PRISÃO

A uruguaia Lilian Celiberti, seqüestrada em Porto Alegre em 1978 numa operação conjunta de militares uruguaios e policiais brasileiros, e cuja pena de cinco anos de prisão, no Uruguai, termina dia 21 de novembro, disse à família que, quando sair da penitenciária, pretende continuar em Montevidéu e ajudar na luta pela volta da democracia ao seu país. "Não sabemos o que fazer - disse Dona Lília, mãe de Lilian. Ficar aqui (em Montevidéu) seria muito perigoso para ela, por isso gostaríamos que ela fosse embora". (JB - 15/8/83)

SINDICATOS PARTICIPARÃO DO GOVERNO BOLIVIANO MAS IMPÕEM CONDIÇÕES

O Comitê Executivo da Central Operária Boliviana (COB) chegou a um acordo sobre o "Plano Nacional de Emergência", que será entregue ao governo e que deverá ser aplicado como condição para a participação da COB no governo. Segundo o líder da COB, Juan Lechin, "o programa alternativo mostra propostas de solução a curto prazo para os graves problemas nacionais". O plano exige o controle estatal nas organizações financeiras, a rescisão de contratos com as concessionárias norte-americanas Tesoro e Occidental (de petróleo), a venda de reservas de ouro do Banco Central para fornecer alimentos e medicamentos ao povo, além da participação dos operários no controle das empresas privadas. O presidente Zuazo convidou a COB para participar do governo há uma semana, quando a central operária convocou a população para realizar uma passeata "de fome e apoio à democracia". Zuazo estaria interessado em colocar a COB à frente de seis ministérios: Finanças, Planejamento, Indústria e Comércio, Educação, Saúde e Assuntos Agropecuários e Camponeses. (LSP - 9/8/83)

FRANÇA ENVIA MAIS TROPAS PARA O CHADE

A França enviou mais 200 páraquedistas ao Chade (no Centro da África), ampliando o envolvimento na guerra civil em sua ex-colônia africana. Os soldados franceses (que chegam agora a 700 e aos quais se somam dezenas de instrutores militares norte-americanos) foram transportados às cidades de Salal e Abeche, para reforçar as posições do

Exército de Hissene Habré. Poderão ocorrer violentos combates nos próximos dias se os rebeldes do ex-presidente Gucuni Uedei, apoiados pela Líbia, decidirem avançar. As forças de Gucuni dominam todo o Norte do Chade. Em Brazzaville, capital do Congo, a Organização da Unidade Africana (OUA) iniciou reunião de emergência para discutir o conflito chadiano. (FSP - 16/8/83)

OUTRAS

MORRE TRISTÃO DE ATHAYDE

Alceu Amoroso Lima, Tristão de Athayde, morreu ontem às 18 horas na Casa de Saúde Santa Teresa, em Petropolis, onde estava internado há dois meses e se submetera a uma cirurgia. Os médicos apontam como causa da morte uma combinação de problemas cardíacos, arteriosclerose, insuficiência respiratória e renal. Ensaísta, pensador católico, crítico, membro mais antigo da Academia Brasileira de Letras, um dos mais respeitados humanistas brasileiros, Tristão ia fazer 90 anos no próximo dia 11 de dezembro. Definindo uma vez seu próprio percurso declarou: "A vida é uma sucessão de adeuses. Adeus a nós mesmos. Adeus aos nossos queridos ou desconhecidos, adeus às casas e às coisas". Sobre Deus, sua grande paixão, deixou escrito: "Para mim, Deus é liberdade." (FSP - 15/8/83)

SALÁRIO AUMENTA 46,5% EM SETEMBRO E ALUGUEL 99,4%

Quem tem reajustes de salário em setembro receberá um aumento de 46,5%, ou seja, 80% do INPC de fevereiro a julho, que foi de 53,1%, segundo o IBGE. Sem os expurgos de junho e julho; o INPC teria sido de 61,8%. Os aluguéis residenciais subirão 99,4% (contratos anuais) ou 46,5% (contratos semestrais). O INPC de julho foi de 13,6% - 12,6% com expurgo. Todos os que recebem até 20 salários mínimos perdem, com os expurgos e a nova lei salarial. Quem ganha Cr\$ 100 mil passará a Cr\$ 146 mil 500 em setembro. Se os índices não tivessem sido expurgados e a lei salarial permanecesse inalterada, este assalariado receberia Cr\$ 161 mil 800 - mais Cr\$ 15 mil 300. (JB - 10/8/83)

OS EMPRESÁRIOS PEDEM MUDANÇA 'SÉRIA E URGENTE'

A imediata renegociação da dívida externa, a desvinculação do dólar das exportações e uma reforma tributária e fiscal para melhor distribuição de renda. Estes são os principais pontos de um documento que será lido hoje em São Paulo por 13 empresários, que criticam a atual política econômica do governo e sugerem várias medidas para restabelecer a credibilidade do País. O documento pede mudanças sérias e urgentes, que restaurem a credibilidade do governo, e democracia, não só política mas também econômica, destacando que é indispensável uma participação maior de todos os setores nas decisões nacionais, principalmente as que atingem a iniciativa privada. (ESP - 11/8/83)

DESNUTRICÃO PROVOCA 70% DAS MORTES

A desnutrição é responsável por 70% do total de mortes no Brasil, pois é a grande causa de diarreia e de infecções que seriam evitáveis se o País também contasse com infra-estrutura de tratamento de saneamento básico das populações mais necessitadas. A observação é do presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Azor José de Lima, que participou ontem da Primeira Jornada de Desnutrição Materno-Infantil, em Porto Alegre (RS). O dirigente ressaltou que a mortalidade infantil diminuiu no Brasil, mas unicamente à custa das classes econômicas A e B, que apresentaram índices menores. De

acordo com o pediatra, o nordestino vive, em média, 49 anos, enquanto o habitante paulista pode chegar aos 70 anos. Azor explicou que o desnutrido é mal gerado por sua mãe, que também sofre da mesma carência. Este quadro geral terá implicações na idade escolar: esta criança chega à escola com menos estímulo, menos físico, menos altura, tornando impraticável o seu aprendizado. (FSP - 12/8/83)

CARTA DO LEITOR

CIMI DENUNCIA A SITUAÇÃO DOS ÍNDIOS MAXAKALI

O Jornal Porantim (agosto/1983, pg. 12) e um comunicado que nos foi enviado diretamente pelo CIMI apontam mais uma violência contra os índios Maxakali. Em abril a FUNAI patrocinou um "acordo de paz" entre os fazendeiros e os Maxakali de Bertópolis, MG. Em 10 de julho, Alcides Maxakali, filho do cacique Capitãozinho, regressava à aldeia vindo de Medeiros Neto (sul da Bahia) com sua esposa Jovita e outros índios, quando foi abordado por José Rolinha (que trabalha para o fazendeiro Laurindo, que tem litígio por ocupação ilegal de terras indígenas) e mais dois outros vaqueiros, José Moura e Geraldo. Alcides Maxakali levou duas facadas, Jovita e os demais índios foram espancados. José Moura fugiu, os dois outros vaqueiros foram presos em flagrante mas também estão foragidos. Essa fuga tem responsáveis: políticos, fazendeiros, autoridades policiais.

Alcides é o sexto Maxakali assassinado. E é voz corrente entre o povo que o "acordo de paz" permite a qualquer um atirar nos índios, pois a FUNAI não se responsabiliza por eles quando estão fora de suas áreas. Outro agravante é a presença do Capitão Pinheiro na área. Conforme a "Tribuna de Mucuri" de dezembro último, foi ele quem articulou a vitória do PDS em Bertópolis comprometendo-se junto aos fazendeiros a forçar a expulsão dos índios. Recebeu dos fazendeiros uma área vizinha à aldeia do Pradinho.

Pedem-se, por isso, cartas de solidariedade aos índios:

CIMI
Caixa Postal 84
39.800 - Teófilo Otoni - MG

Cartas exigindo apuração dos fatos para:

Secretaria de Segurança Pública
Dr. Carlos C. Peixoto
Praça da Liberdade
30.000 - Belo Horizonte - MG

Presidente da FUNAI
Ministério do Interior
70.054 - Brasília - DF

(DO CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS/GRUPO AÇÃO JUSTIÇA E PAZ)

MESTRE TRISTÃO (1893-1983)

Carlos A. Libânio Christo (Frei Betto)

Fecham-se os olhos de nosso querido Alceu Amoroso Lima, mais conhecido entre leitores de jornais pelo pseudônimo de Tristão de Athayde. Poucos brasileiros projetaram tanta luz sobre nossas letras e nossa história como este homem que soube multiplicar generosamente os talentos que Deus lhe confiou. Jornalista, crítico literário, ensaísta, filósofo, Mestre Tristão foi sobretudo um peregrino obcecado pelo horizonte histórico de justiça e de liberdade que ele perseguia nutrido por sua irradiante fé cristã e comprometido com a permanente resistência ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão.

Nascido em casa grande, até os vinte anos o jovem Alceu não revelara senão preocupações estéticas, encerrado num cetismo que lhe transmitiam seus autores preferidos, Machado de Assis, Anatole France e Eça de Queiroz. Ao diplomar-se em Direito, em 1913, embarca para a Europa e, no Hotel Daniele, em Veneza, indaga a si mesmo se a vida teria sentido ou seria o suicídio a única alternativa. A guerra entretanto desperta nele a dimensão social da vida e deixa-lhe um legado duradouro: o horror ao militarismo. A chegada das tropas alemãs o obriga a deixar Paris, onde surgira sua simpatia pelo socialismo graças à obra *Le Feu*, de Henri Barbusse. Perdura ainda sua visão de uma Igreja como velha dama da monarquia, marcada pela falta de inteligência, pelo anacronismo e o reacionarismo. Em 1918, Afrânio Peixoto, seu cunhado, o apresenta a Jackson de Figueiredo, recém-convertido ao catolicismo. A amizade é, no início, conflitiva: na literatura, Tristão preferia João Ribeiro e Jackson, Rocha Pombo; na política, o primeiro era liberal, o segundo, autoritário. Estabelecem entre si uma correspondência que durou de 1924 a 1928, quase toda em torno da questão religiosa, pela qual Alceu nutria indiferença, atraído que andava pelo anarquismo de Lima Barreto. Numa dessas cartas - ainda inéditas - ele confessa a Jackson que perdera a crença na razão e se perguntava se a loucura não o levaria a alguma coisa. Foi nesse momento que Jackson deu o empurrão decisivo que permitiria a Alceu dar o salto na fé. Anos mais tarde, numa de nossas conversas, ele compararia sua conversão ao Cristianismo a um passeio de barco que fizera com um amigo, sem conseguir esconder o medo que sentia da água. O amigo indagou de sua inquietação e ele revelou que não sabia nadar. "Então vou ensinar você a nadar", disse o amigo, e o empurrou n'água. Mestre Tristão me disse ao recordar esse episódio: "Se ainda estou vivo é porque, naquele dia, consegui alcançar a praia nadando. Foi um salto como este que dei na esfera da fé."

A práxis cristã ele a encontraria no contato com o padre Leonel Franca, o cardeal Leme e o trabalho na revista *A Ordem*. A partir de 1922, Alceu Amoroso Lima participaria de três momentos revolucionários da história de nosso País: da revolução política com o tenentismo; da revolução cultural, com o Movimento Modernista; e da revolução espiritual deflagrada pelas obras Pascal e a *Inquietação do Mundo Moderno*, de Jackson de Figueiredo, e *A Igreja, a Reforma e a Civilização*, do padre Leonel Franca. Com a morte de Jackson, em 1928, Alceu assume o Centro Dom Vital e, a pedido do cardeal Leme, a Liga Eleitoral Católica que, apesar do nome, defendia um programa eleitoral sem caráter confessional e não indicava candidatos próprios. Essa atividade acentua a importância política da presença de Mestre Tristão, sem jamais vencer sua determinação de não assumir cargos eletivos.

A Segunda Guerra imprime nele a certeza de que o fascismo e o direitismo representam uma contradição formal com a dimensão social do Evangelho e de quem a fé deve encarnar-se concretamente nos problemas sociais. Se seu anterior namoro com o integralismo fora provocado basicamente por ser ele um burguês com espírito antiburguês,

a leitura de *Le Grand Cimetière sur la Lune*, de Bernanos, o levaria, do horror ao franquismo, a repudiar a idéia de uma "organização política do espiritual". A Guerra o fez perceber que a fé não era algo antitético ou separado da política e nem a Igreja deveria conceder caráter confessional à cristandade ou à neocristandade edificada pelo Estado. Completa-se então a etapa final de sua vida, marcada por três fases: a das formas, na qual predomina a estética; a das idéias, da inteligência iluminada pela fé cristã; e a dos acontecimentos, vistos como "sinais dos tempos" que refletem a presença de Deus. Nos últimos anos, seus artigos semanais buscavam detectar, por trás dos fatos, a vida e a antvida, a graça e o pecado, tornando-o, no sentido mais preciso, também um teólogo, um homem capaz de usar sua inteligência para mergulhar na realidade criada à procura do Nome do Criador.

No início dos anos 70, quando eu me encontrava no cárcere, o apoio de Mestre Tristão me levaria, pouco depois, a convidá-lo para prefaciar meu primeiro livro, *Cartas da Prisão*. Da admiração que eu nutria pelo pensador, nasceu uma amizade tecida de cartas e de inesquecíveis coloquios em seu apartamento no Rio e em sua casa em Petrópolis. A última vez que nos vimos foi no Natal passado, na tranquilidade beneditina do mosteiro paulista dirigido por sua filha, Irmã Maria Tereza, carinhosamente tratada por Tuca. Fui levar Lula para conhecerem-se pessoalmente e certamente foi a única ocasião em que vi o presidente do PT em silenciosa contemplação diante de alguém. Alegre, bem disposto, Mestre Tristão improvisou uma aula de história política do Brasil e disse a Lula: "O PT é o partido do futuro. Meus netos são petistas."

Ao completar 85 anos, perguntei ao Mestre se, naquela idade, ele sentia medo da morte. Com irradiante jovialidade, ele respondeu: "A morte não me preocupa. Só me preocupa a morte dos meus amados. A morte é para mim a paz, a plenitude, o encontro. Diante dela sinto-me inteiramente à vontade." (FSP - 16/8/83)

Carlos Alberto Libânio Christo (Frei Betto), frade dominicano, é membro da Pastoral Operária da Arquidiocese de São Paulo e escritor, autor de "Batismo de Sangue" e "Cartas da Prisão", entre outros livros.

MATARAM A COMPANHEIRA MARGARIDA

Regina Novaes

Margarida Alves tinha aproximadamente 45 anos quando foi assassinada, na porta de sua casa, na tarde de 12 de agosto, por um pistoleiro. Era casada e deixa um filho de criação.

A história de Margarida no movimento sindical é de longa data. Começou em 1963, quando associou-se ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande e a partir daí sua vida ficará ininterruptamente ligada ao sindicalismo.

Casada com Casemiro Alves, então presidente deste Sindicato, fundador da Federação dos Trabalhadores Rurais de Paraíba, esteve sempre ao seu lado na luta e na doença. Após o golpe de 1964 Casemiro foi preso, e Margarida sempre relacionava a esta prisão, e às pressões que ele sofreu nesta ocasião, a "doença dos nervos" que o obrigou a afastar-se, posteriormente, do Sindicato. Casemiro, porém, mesmo afastado incentivava o Movimento Sindical e a participação de sua mulher.

Logo em 1967, no início da reconstrução do Sindicato de Alagoa Grande, Margarida entrou para a diretoria, como tesoureira. Em 1973 candidatou-se à presidência, e a partir daí foi sempre reeleita.

Sob sua direção o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande se distinguia pela combatividade. Para lá se dirigiam moradores e rendeiros expulsos da terra, trabalhadores assalariados nas plantações de cana em busca de direitos trabalhistas. Ali encontravam - além da assistência jurídica - a voz firme e segura de Margarida que os incentivava à resistência, a "luta pelos direitos dos trabalhadores".

Enquanto inúmeros trabalhadores ganhavam questões na Justiça, Margarida ga-

nhava inimigos entre os grandes proprietários e empregadores. Estes a defamavam, faziam pressões, ameaças veladas e abertas.

O desfecho de sua história os jornais noticiaram. Assassinaram Margarida, liderança combativa do movimento sindical rural, membro de diretoria e uma das fundadoras do CENTRU (Centro de Educação do Trabalhador Rural).

Regina Novaes é professora da Universidade Federal da Paraíba e participa da assessoria sindical da UFPb.